



Juan Ambrosio



Comunhão na Diversidade

➤ Comunhão na Diversidade!

- Será uma questão de moda?

➤ Comunhão na Diversidade!

- Tem a ver com a identidade cristã!

- ✓ Mistério de Deus
- ✓ Revelação
- ✓ Experiência Eclesial
- ✓ Experiência cristã
- ✓ ...





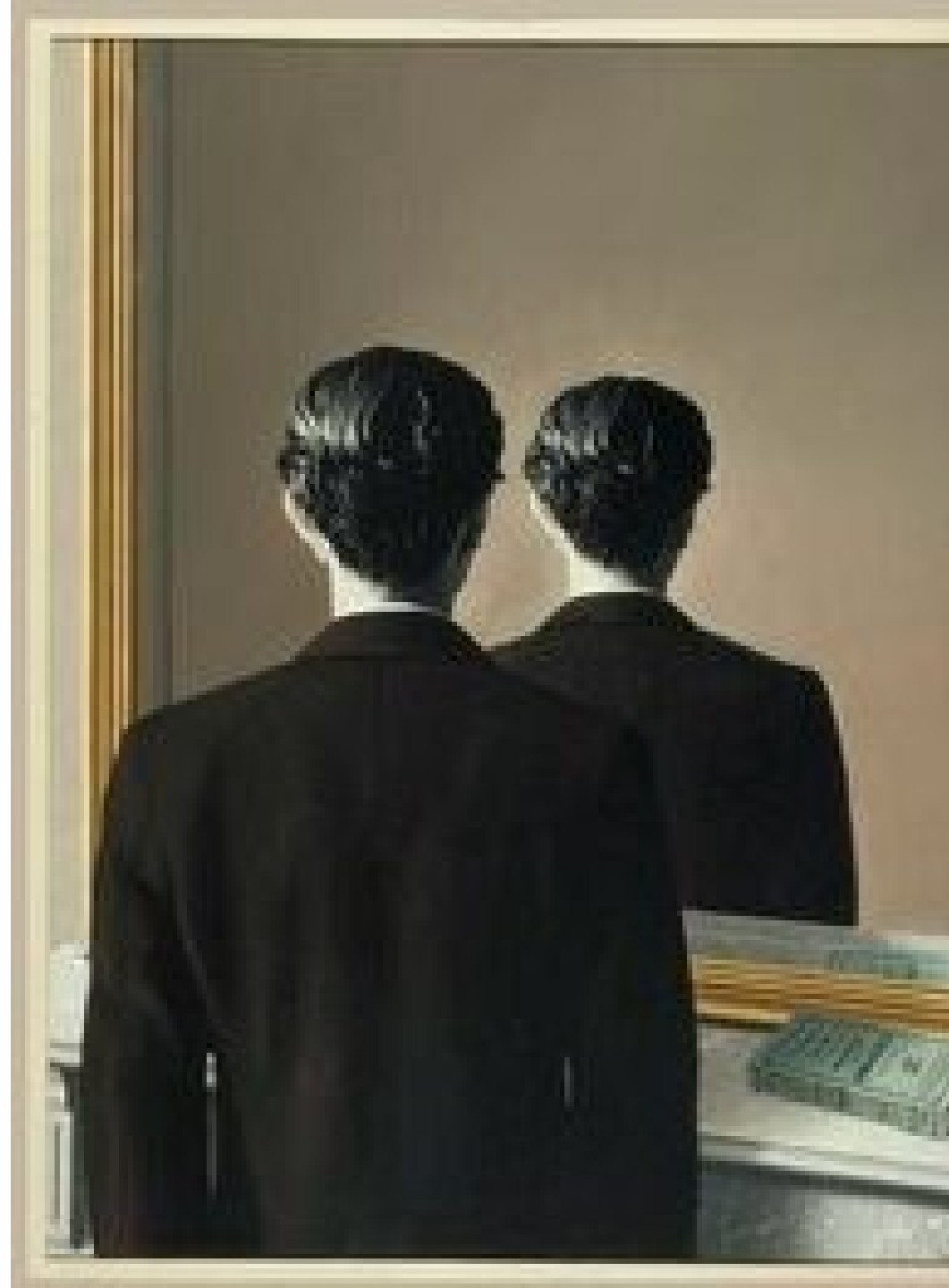
A identidade



A identidade

- O que somos.
 - O que sabemos ser no mais íntimo.
 - O que sentimos ser no mais íntimo.
- É um processo
- ✓ Dinâmico
 - ✓ Relacional

René Magritte – Reprodução
Proibida 1937



- É também um processo
 - ✓ Dinâmico
 - ✓ Relacional
 - ✓ De encontro com Jesus Cristo
 - ✓ Em comunidade



IDENTIDADE
Cristã

- O cristianismo tem como fundamento, meta e estrutura uma experiência de encontro.
 - ✓ Com Jesus Cristo (no seu modo de ser e de viver).
 - ✓ Com a experiência de encontro encontro que Jesus Cristo tem
 - ❖ Teoconsciência
 - ❖ Antropoconsciência
 - ❖ Cristoconsciência
- ❑ A experiência cristã é uma experiência de encontro com Jesus Cristo (Com Deus Pai e com o ser humano) vivida:
 - ✓ Na primeira pessoa do singular
 - ✓ Na primeira pessoa do plural

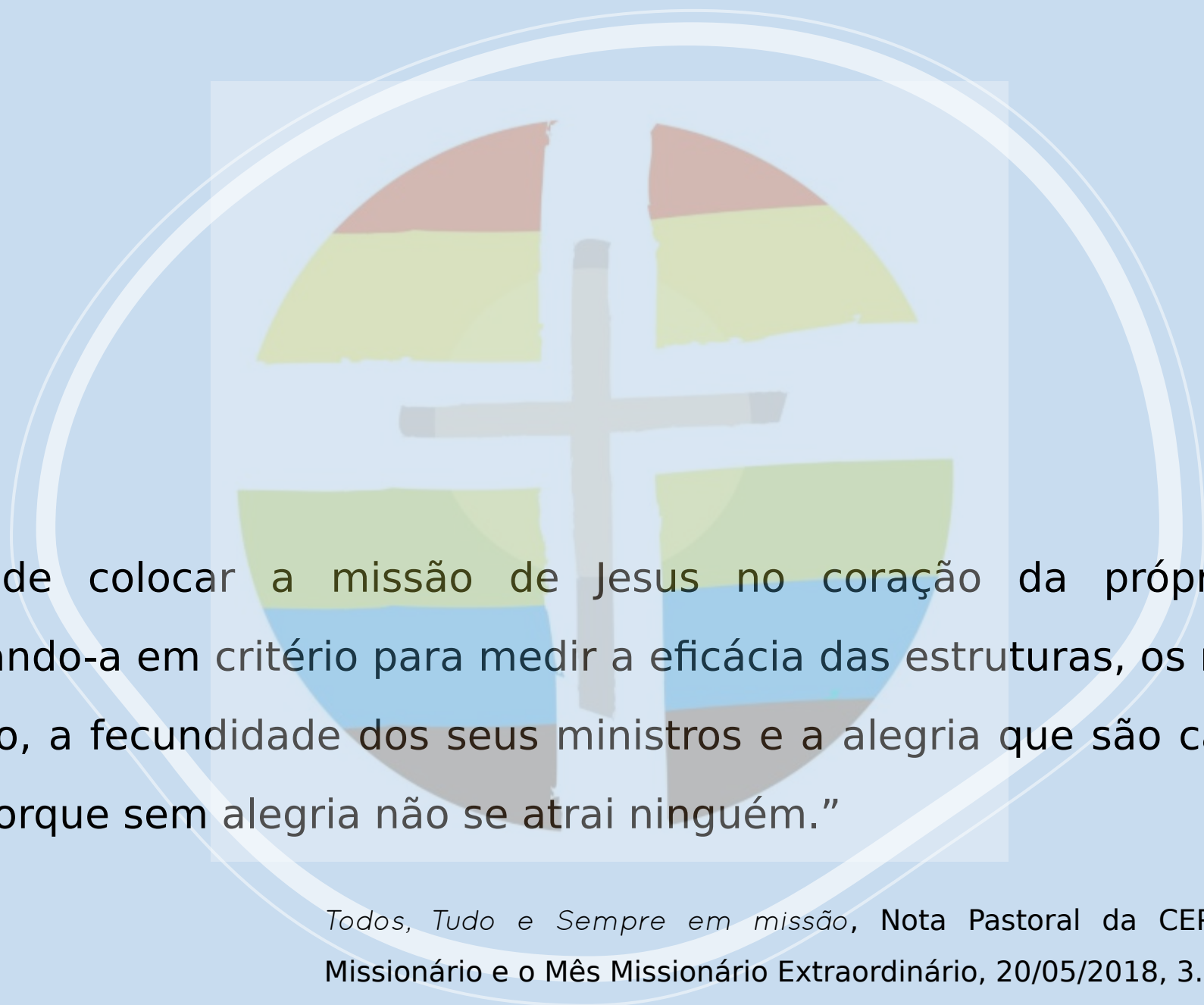


IDENTIDADE
Cristã

A graphic element consisting of a white rectangular box tilted at an angle. Inside the box, the word "IDENTIDADE" is written in large, bold, black capital letters. Below it, the word "Cristã" is written in a smaller, red, cursive-style font. A grey fingerprint is placed over the text, with the ridge lines partially covering the letters.

- Ser e agir (identidade e missão) em Jesus Cristo
- ✓ exigem-se,
- ✓ complementam-se
 - ❖ Não existem um sem o outro





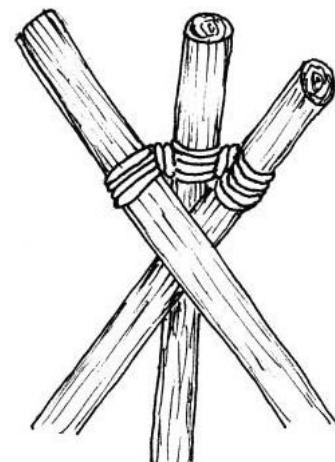
“Trata-se de colocar a missão de Jesus no coração da própria Igreja, transformando-a em critério para medir a eficácia das estruturas, os resultados do trabalho, a fecundidade dos seus ministros e a alegria que são capazes de suscitar, porque sem alegria não se atrai ninguém.”

Todos, Tudo e Sempre em missão, Nota Pastoral da CEP para o Ano Missionário e o Mês Missionário Extraordinário, 20/05/2018, 3.



➤ Missão que se concretiza:

- ✓ Anúncio da Palavra
- ✓ Celebração da Fé
- ✓ Serviço da Caridade



☐ Unidos, cimentados, tecidos, sustentados pela **comunhão**.

➤ Uma Igreja em saída em Direção às periferias

- ✓ Com uma dinâmica centrípeta para trazer as pessoas para dentro.
- ✓ Com uma dinâmica centrífuga para oferecer gratuitamente a proposta do Reino de Deus.
- ❑ O ponto de chegada da missão não é a Igreja. Esta não se anuncia, mas aponta para Jesus Cristo e apresenta-se como mediação na história.



➤ A Igreja tem dois modos fundamentais de realização:

- ✓ A comunhão: participação comum nos dons de Deus, num movimento de concentração (para dentro).
 - ✓ A missão: Testemunho, proposta e concretização dos dons de Deus para a humanidade, como impulso missionário para fora.
- ❑ Há uma simultaneidade e complementaridade entre contemplação e ação, com uma realidade mística e política.



➤ Em bom rigor:

✓ Não é a Igreja que tem uma missão.

✓ É a missão que tem uma Igreja!

☐ Missão que tem a ver com todos e cada



➤ Duas exigências básicas:

- ✓ ter uma compreensão adequada do que é a Missão.
- ✓ ter um conhecimento adequado do contexto em que se vive a missão,

➤ A missão estabelece uma dupla relação:

- ✓ Com quem envia.
- ✓ Com quem se é enviado.
 - ❑ O Missionário é um enviado de alguém para alguém.
 - ❑ Na missão não temos destinatários, mas interlocutores.



- A apaixonante missão de
 - ✓ Habitar e transformar o mundo
 - ✓ À luz do Evangelho de Jesus Cristo



Ler os sinais dos tempos

“Para levar a cabo esta missão, é dever da Igreja investigar a todo o momento os sinais dos tempos, e interpretá-los à luz do Evangelho; para que assim possa responder, de modo adaptado em cada geração, às eternas perguntas dos homens acerca do sentido da vida presente e da futura, e da relação entre ambas. É, por isso, necessário conhecer e compreender o mundo em que vivemos, as suas esperanças e aspirações, e o seu carácter tantas vezes dramático.” (GS 4)



Ler os sinais dos tempos

- Onde se leem os sinais?
 - ✓ Na história humana.
 - A história como lugar de salvação.
- Quem lê os sinais?
 - ✓ A comunidade eclesial.
 - Um discernimento coletivo.
- Como se leem os sinais?
 - ✓ À luz do Evangelho.
 - Iluminando o diálogo com o mundo.



Ler os sinais dos tempos

“Ao empenhar-se na leitura crente dos sinais dos tempos, a Igreja mostra que quer viver inserida na história e agir nela de acordo com as exigências de cada momento. Manifesta a vontade de partilhar, à sua maneira, tanto o que conforta como o que aflige o ser humano em geral. Espera-se, então, que ela tenha força para enfrentar as dificuldades que hão de surgir no decorrer de tal leitura. Não faria sentido querer efetuar esta, sem estar disponível para lidar com aquelas”.

Domingos Terra s.j., *A leitura crente dos sinais dos tempos*
(Universidade Católica Editora: Lisboa, 2012), 147)





Uma ação transformada

➤ De um cristianismo cristandade para um cristianismo que não tem medo de ser minoria.

Cf. Elmar Salmann, *La palabra partida: cristianismo y cultura postmoderna* (PPC: Madrid, 1999)

- ✓ O cristianismo não é hoje o centro da cultura. Em muitos casos é já uma periferia.
- ✓ Ser minoria qualificada e qualificadora.
- ✓ Habitando o tempo e a história com um certo 'estilo' que possa ser uma presença profética.
- ✓ Cultivando a gratidão e a admiração, abrindo ao Mistério, promovendo a liberdade.



Uma ação transformada

- De um cristianismo vivido 'apesar do mundo e do humano' a um cristianismo (re)situado no coração do mundo e do humano Cf Maria Clara Bingemer, *Viver como crentes no mundo em mudança* (Paulinas: Lisboa, 2013), 157-158.
- ✓ É necessário ousar uma «mística da profanidade».
 - Não há que sair da realidade para encontrar Deus.
 - Temos de proporcionar aos nossos contemporâneos a experiência do Deus que lhes vem ao encontro desde o coração do mundo e do humano.
 - Promovendo um cristianismo que «sabe ao que dá sabor à vida». cf Jose Frazão, «A fé com forma vital e forma expressiva da existência humana», em AAVV, *A fé da Igreja* (Paulus: Lisboa, 2014), 14.



Uma ação transformada

- De um cristianismo centrado principalmente nas normas e doutrinas a um cristianismo centrado na relação de Deus com as pessoas e no Seu projeto para a humanidade
- ✓ Que leva a sério a variedade dos itinerários humanos na relação com Deus.
- ✓ Que foge à dicotomia simplista «regular» e «irregular», não ignorando as normas, nem as doutrinas, mas não fazendo delas o critério último e absoluto.
- ✓ Que adota um olhar diferenciado na proximidade.
- ✓ Que percebe o clamor da terra, dos povos e dos pobres como lugar teológico, onde se revela o projeto de Deus.
- ✓ Que assume a 'arte exigente' do discernimento sinodal (não substituído por nenhuma legislação).



Uma ação transformada

- Dos monólogos ao diálogo. A inculturação da fé e do Evangelho através da(s) (P)palavra(s)
 - ✓ Iluminando a cultura.
 - ✓ Deixando-se iluminar pela cultura.
 - ✓ Sendo produto da cultura.
 - ✓ Sendo produtora de cultura.

A modo de conclusão:

O espaço público

A vida concreta como lugar
teológico



Habitar e transformar
o mundo



**A modo de conclusão: o
poliedro**

A modo de conclusão: o cuidado



Atenção

carícia



Carinho

TERNURA

“Maria é aquela que sabe transformar um curral de animais na casa de Jesus, com uns pobres paninhos e uma montanha de ternura.” (EG 286)

“Há um estilo mariano na atividade evangelizadora da Igreja. Porque sempre que olhamos para Maria, voltamos a acreditar na força revolucionária da ternura e do afeto.” (EG 287)

A modo de conclusão: a hermenêutica da fronteira

- ✓ Divino / Humano
- ✓ Fé / Razão
- ✓ Cristianismo / Cultura
- ✓ Igreja / Mundo
- ✓ Transcendência / Imanência
- ✓ ...



**A modo de
conclusão: a arte do
funâmbulo**



Hoje somos convidados a caminhar com esperança, renunciando fazer do passado um refúgio, Somos convidados a ler os novos sinais dos tempos e a escutar as grandes aspirações da humanidade. Diante de novas perguntas, é preciso ousar novas respostas, criar o novo, na liberdade do Espírito. A tessitura do risco pode ser a única garantia de futuro.

cf Agenor Brighenti, «Evangelificação na contemporaneidade e educação», em *Educação e evangelização na contemporaneidade. Contextos, desafios, práxis e pistas para a pastoral no currículo* (Curitiba: Marista. Rede de Solidariedade, 2018), 37.





Pai santo, concedei-nos ser um em Cristo, enraizados no seu amor que une e renova. Fazei que todos os membros da Igreja sejam unidos na missão, dóceis ao Espírito Santo, corajosos no testemunho do Evangelho, anunciando e encarnando todos os dias o vosso amor fiel por cada criatura.

Um em Cristo, unidos na missão, Mensagem do papa leão XIV para o 100º dia Mundial das Missões

Juan Ambrosio



CATOLICA
FACULDADE
DE TEOLOGIA



Comunhão na Diversidade

juanamb@ucp.pt